

Campus Niterói

**PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU EM
EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS**

ANA BEATRIZ MAIA ROSA

**O OLHAR DOCENTE SOBRE O USO
DAS NOVAS TECNOLOGIAS COMO
FERRAMENTA DIDÁTICA
PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL DURANTE A PANDEMIA DO
NOVO CORONA VÍRUS.**

NITERÓI

2022

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO-IFRJ
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM
EDUCAÇÃO E NOVASTECNOLOGIAS

O OLHAR DOCENTE SOBRE O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS
COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Ana Beatriz Maia Rosa¹

RESUMO

O trabalho em questão consiste em uma pesquisa sobre a opinião dos professores da educação infantil acerca das novas tecnologias e a importância de uma formação continuada, principalmente durante o período da Pandemia do novo Coronavírus. A primeira fase da pesquisa englobou a aplicação de um questionário realizado no início de 2021 em uma escola municipal de Niterói, localizada no estado do Rio de Janeiro. A segunda fase da pesquisa contou com a oferta de um curso de capacitação com a finalidade de potencializar a formação continuada desses profissionais. A metodologia utilizada nesta investigação está baseada nos princípios interativos de uma pesquisa-ação e tem como objetivo geral analisar o olhar docente diante das TICs no cotidiano da Educação Infantil. O objetivo central deste trabalho é compreender a importância das novas tecnologias na sociedade atual, problematizar as questões envolvidas em uma inclusão digital plena e ampla de forma que possibilite a emancipação social e pessoal, tanto para os alunos quanto para os docentes. Alguns resultados foram alcançados, na medida em que o grupo passou a relevar a importância das TICs dentro do ambiente educacional e perceberam o potencial pedagógico de tais ferramentas.

Palavras-chave: Novas tecnologias; inclusão digital; qualidade de ensino.

ABSTRACT

The work in question consists of a research on the opinion of early childhood education teachers about new technologies and the importance of continuing education, especially during the pandemic period of the new Coronavirus. The first phase of the research included the application of a questionnaire conducted in early 2021 at a municipal school in Niterói, located in the state of Rio de Janeiro. The second phase of the research had the offer of a training course with the purpose of potentiating the continued training of these professionals. The methodology used in this investigation is based on the interactive principles of an action research and has as general objective to analyze the teacher's view of THE TICS in the daily life of Early Childhood Education. The central objective of this work is to understand the importance of new technologies in today's society, problematizing the issues involved in a full and broad digital inclusion in a way that allows social and personal emancipation, both for students and teachers. Some results were achieved, as the group began to highlight the importance of ITCs within the educational environment and realized the pedagogical potential of such tools.

KEY WORDS: New technologies; digital inclusion; quality of teaching.

¹ Professora efetiva da Educação Infantil da rede municipal de Niterói desde de 2019, formada em Pedagogia desde de 2016.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, podemos perceber algumas mudanças na sociedade no que se refere aos avanços tecnológicos e ao modo de pensar e agir de cada indivíduo. Entretanto, no que tange aos avanços tecnológicos e o modo que o sujeito age interpessoalmente, a escola caminha a passos lentos para acompanhar tais modificações. Muitas escolas ainda proíbem o uso de celulares/tablets e de redes sociais dentro do seu ambiente, muitas possuem sala de informática, mas, em sua grande maioria, não a utilizam de forma plena.

Na Educação Infantil, a relação entre a Educação e as Novas Tecnologias parecia bem distante de acontecer de forma estreita e afinada. Contudo, citando a Educação Infantil, a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) no Artigo 29, seção II, declara:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Pensando nesse aspecto do desenvolvimento integral da criança como direito, a Base Comum Curricular Nacional (BNCC)² define os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil em conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Especificamente no campo “explorar”, afirma:

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. (BRASIL, 2017).

Além desses aspectos importantes, não podemos deixar de citar as Diretrizes Curriculares Nacionais na Educação Infantil que, em seu Artigo 4º, define a criança como:

sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2010).

² A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo, que define através de competências gerais e específicas, as habilidades e as aprendizagens essenciais que o estudante deve desenvolver ao longo de sua trajetória na educação básica. Esse documento foi homologado pelo Ministério da Educação (MEC) em sua terceira versão no dia 20 de dezembro de 2017 para o ensino infantil e fundamental.

Conforme nos afirma Paulo Freire (1963), a cultura é um acrescentamento que o homem faz ao mundo que ele não fez, é o resultado de seu trabalho. A cultura é como uma memória, transmitida de geração em geração, conservando e reproduzindo tudo o que mantém a complexidade e a originalidade da sociedade humana.

Ora, se a definição de criança inclui ser produtor de cultura e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) afirma que uma das modalidades da cultura é a tecnologia, e que a criança tem o direito de explorá-la, então, as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), que correspondem a todas as tecnologias que interferem e mediam os processos informacionais e comunicativos dos seres, através de softwares e/ou hardwares, como por exemplo computadores, tablets e smartphones, podem gerar contribuições significativas para a formação de sujeitos reflexivos e críticos, cientes da capacidade que todos nós temos como reprodutores críticos e criadores da cultura, desde da Educação Infantil. Entretanto, como cumprir com este papel social se a escola, muitas vezes, ignora o comportamento social de quem a frequenta e se a cultura do educando está sendo descartada dentro de sala de aula? Tal prática torna o ensino cada vez mais distante da realidade do aluno, causando-me angústia e incômodo na minha área de atuação como professora da Educação Infantil.

Soma-se a isso a pandemia da Covid-19, que, no ano de 2020, tornou ainda mais pulsante essa minha angústia anteriormente citada. Com a pandemia, as escolas ficaram fechadas por um longo período. Muitas foram as tentativas de reabri-las, mas sem sucesso. A contaminação do vírus se alastrava e não era viável expor tantas vidas ao risco. Foi o que aconteceu, por exemplo, na cidade de São Paulo, no ano de 2021, que após a volta às aulas na rede particular de ensino, houve um aumento na internação de crianças causadas pelo Covid-19: “Entre os dias 2 e 9 de fevereiro, o Darcy Vargas teve aumento de 4 para 8 internações de crianças com Covid-19. No Cândido Fontoura, o aumento foi de 7 para 12 internações. E no Menino Jesus, de 7 para 9”, como relata o site Rede Brasil Atual.³

Diante desse quadro, a Educação Infantil foi afetada grandemente e ficou por um longo tempo sem aulas presenciais e, com isso, a tecnologia passou a ser uma grande aliada nesse processo pedagógico, através da criação de vídeos para a manutenção do vínculo entre a família e a escola. Nesse contexto, surgiram, para mim, alguns questionamentos como:

- 1) Qual a importância da tecnologia na sociedade?
- 2) Por que considerar a inclusão digital desde a Educação Infantil?

³Fonte: <https://www.redebrasilatual.com.br/saude-e-ciencia/2021/02/criancas-covid-internacoes-volta-aulas>. Acesso em 16 fevereiro de 2021. .

- 3) E como a relação das novas tecnologias na Educação Infantil durante a pandemia da Covid -19, no ano de 2020, se estreitou em uma UMEI (Unidade Municipal de Educação Infantil) da rede de Niterói?
- 4) Durante esse período houve políticas públicas na rede municipal de Niterói para suprir essa demanda?
- 5) O que podemos fazer para garantir que as ferramentas tecnológicas sejam utilizadas de forma adequada pelos professores da rede municipal de Niterói nesse contexto?

A fim de confirmar e buscar responder aos questionamentos elencados, este trabalho divide-se em 7 seções, que aprofundaram um pouco as reflexões até aqui introduzidas.

A primeira seção aborda a potencialidade das novas tecnologias na sociedade e quais os documentos que norteiam a Educação Infantil. A segunda seção já trata de alguns aspectos da inclusão digital, além de sua relevância para alunos de classes populares e as políticas públicas voltadas para esse nível de ensino envolvendo as TICs. Para responder o terceiro questionamento elencado, problematizo uma pesquisa realizada por mim através de um formulário no Google Forms com professores concursados da rede municipal de Niterói que atuam na Educação Infantil. Em continuidade às discussões propostas, apresento perspectivas da utilização das TICs para além de um auxílio em conteúdo do currículo tradicional, ressaltando a importância de uma educação voltada para uma formação cidadã, estimulando a autonomia do sujeito que a frequenta. Na última seção, apresento minhas considerações finais sobre a temática e proponho algumas iniciativas que potencializam o desenvolvimento de projetos que venham incluir todos os sujeitos que frequentam o espaço escolar.

2 A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NA SOCIEDADE ATUAL

Computadores, redes sociais, jogos eletrônicos e televisões fazem parte do cotidiano do aluno e de sua nova cultura, que vem sendo inventada e reinventada em uma velocidade que antes era inimaginável, ocasionando transformações no modo como os indivíduos agem e pensam. Entretanto, as novas tecnologias ultrapassam a definição de um artefato que foi criado para tornar algo que era extremamente difícil em algo absolutamente mais prático.